

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*
 EDITOR: *Virgilio A. Cardoso*
 Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75
 Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás
 BARCELLOS
 Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanario Republicano

ANO II

Quinta-feira, 24 de Maio de 1923

N.º 61

Censurando

Ha casos que, pelo aspecto gravissimo que revestem, deixam-nos no espirito um serio esmorecimento, pelas severas recriminações que somos forçados a fazer a creaturas que tambem se dizem republicanas.

Nós, é certo, e bem sabemos que, a simples afirmação de que se é republicano, sem ser acompanhada d'actos que se ajustem aos bons principios doutrinarios, de nada vale, porque é fumo que se desvanece à primeira rajada de ventania.

Mas custa-nos, apesar d'isso, tão grande desequilibrio de caracter, e pesa-nos que certas pessoas se arroguem direitos a que não tem jus, bem como que sejam aceites como bons, os seus gestos de anti-republicanismo.

As atitudes de mero interesse pessoal que brigam, não só com as ideias professadas, mas até com os proprios principios d'uma sã e clara moral, devem ser intransigentemente repelidas, para decôrro de todos os republicanos, como nitida demonstração de que a Republica não é capa de actos desprimorosos.

Mal de nós se nos não orientarmos por uma inflexivel rigidez de processos politicos, deitando á margem, com as mais ásperas censuras, aqueles que, olhando as coisas por um estreito prisma pessoal, calcam as sublimes doutrinas democráticas com a ambiciosa astucia de só defenderem os seus interesses particulares.

E' isto o que vem sucedendo, segundo os esclarecimentos apurados, com o legado deixado á Camara pelo sr. João José Campinho, de Chorento e com a herança Guimarães legada ao nosso Hospital e que ha anos se arrasta no Tribunal d'esta comarca.

Ninguem de boa fé e justo criterio pode levar a bem a atitude dos interessados n'estas heranças, nem a forma como estes assuntos tem decorrido com o apoio e protecção d'outros republicanos.

Quem se diz e afirma republicano não tem o direito de se colocar n'um ponto de pretendida elevação moral, depois de trair os seus proprios principios, para servir mesquinhos interesses pessoais, desvirtuando não sómente as intenções do testador, mas tambem despresando os direitos de instituições de caridade e beneficencia publica como são as Escolas e os Hospitais.

Não; a Republica não foi fundada para que continuassemos no uso dos velhos processos de baixa politica.

O novo regimen, cheio de fé e ardor n'uma carreira gloriosa que abra a esta Patria sublime um caminho resplendente de victorias moraes, não pode transigir com actos desonestos nem com gestos de imoralidade estafada.

A liquidação d'estes dois problemas de interesse vital para a instrucção concelhia e para o Hospital, precisa tomar um aspecto claramente insofismavel para nossa honra e para que se não diga que os republicanos são todos concordes no encobrimento de tão graves escandalos.

Quem não sabe ou não quer ser sinceramente republicano, abjura dos seus ideiases politicos, para se paten-tear na sua monstruosa mistificação, ou escorraça-se como elemento pernicioso ao avanço das sagradas doutrinas d'uma Republica.

No entretanto o que convem, como evidente afirma-

ção moral, é que a Camara e o Hospital pouham estes casos no seu verdadeiro logar, chamando á ordem os responsáveis nestes dois graves assuntos, de modo a que a Republica saia bem prestigiada do lodaçal em que pretendem atasca-la.

Acabem de vez as atitudes ambiguas de baixo favoritismo, para que a ninguem possa ser reconhecido o direito de ataques, por vezes justificados, bem a nosso pesar.

Estejamos á alerta, mas sempre á alerta contra as arditosas arremetidas dos que, alheios ao principio caracteristico da responsabilidade moral, tudo justificam a seu modo, servindo-se de habilidosos expedientes, como que querendo depois impôr-se pelo inteligente manejo de argumentos que, á primeira vista e sem criteriosa analise, parecem razoaveis.

Aqui ficam exaradas as nossas mais irreductiveis censuras contra os que, dizendo-se republicanos praticam actos que, deprimindo a Republica, ferem os interesses das instituições de assistencia e beneficencia publica.

NOITE DE LAGRIMAS

(A L. Barbosa)

*Quando surge da noite a treva algente
 Eu vou chorar á sombra do martirio
 E as fontes lacrimosas do delirio
 Tremem, gemem na noite do poente...*

*Uma neblina errante no ambiente
 Afoga a luz, amortalhando o emprego
 E vão crescendo as sombras do martirio
 Enquanto dura a noite do poente...*

*Após a treva a luz difunde as côres
 Agonizando em crepes d'alvorada,
 Agonizando em vagos resplendores...*

*E a Lua rompe na eternal jornada
 Abrindo o véu, descortinando as flores
 A' minha alma que chora, regelada...*

Pouza, 923

Daniel Maciel

Teatro Gil Vicente

Reuniu hontem a direcção d'esta casa de espectaculos, afim de estudar e resolver as obras a efectuar no seu edificio, tomando varias resoluções de caracter administrativo.

Foram debatidas diferentes propostas para a rapida efectivação das modificações a introduzir no teatro, mas atendendo a que o edificio e todo o mobiliario foi entregue, á actual direcção, n'um lastimoso estado de conservação, e, a

que só se recebeu um saldo de pouco mais de mil escudos, verba que está, neste momento, elevada a dois mil escudos, com o que pouco ou nada se pode fazer, resolveu-se estudar mais detidamente o assunto, a vêr se será facil achar o meio, praticamente financeiro, com que se possam custear as avultadas despesas que é urgente realizar, pelo menos, na limpeza e asseio do teatro.

Como a actual direcção está no desejo, muito louvavel, de empregar os mais

vivos esforços para conseguir a realização do programma administrativo que traz em vista efectivar, é natural que o consiga attendendo á energia e decisão de que é dotada.

Preciso se torna, realmente, acabar com o vergonhoso estado do nosso teatro e para isso estamos certos que nenhum acionista se escusará a prestar o indispensavel concurso pecuniario.

Se a actual direcção mantiver a sua vigorosa energia, pode crer que verá coroados do maior exito os seus projectos.

Cruz Vermelha

Esta santa instituição altamente humanitaria com uma feição internacional bem caracterizada, merece, sem duvida, o carinhoso affecto de toda a gente de coração e de sentimento.

E porque *subordina todos as suas aspirações, todos os seus votos aos preceitos da mais acrisolada caridade não fazendo distinção de amigos, de inimigos e de indiferentes entre os que sofrem, mas acudindo a todos com equal amor e equal solicitude sem conhecer politicas ou religiões*, é que nos obriga a ajoelhar perante os principios sacrosantos com que foi constituida, e a prestar-lhe todo o nosso sincero esforço e rasgado concurso.

Esto vem a proposito de sabermos que pelo paiz inteiro se tem realizado sa-raus de protecção a esta elevadissima instituição, parecendo nos que Barcelos não pode ficar insensivel ante tão empolgante manifestação de character colectivo.

A nossa vila deve prestar-lhe o seu franco apoio, concorrendo, dentro dos seus limites, para a festa d'arte que se pretende levar a efeito e de que está encarregado o nosso amigo e illustre comandante do nosso batalhão sr. major Barbeitos Pinto, que neste sentido não se tem poupado a trabalhos, aguardando conseguir os mais amplos resultados.

Nos contribuintes

A Repartição de Finanças d'este concelho vae publicar um edital rogando aos contribuintes sujeitos a taxa industrial complementar, o rigoroso cumprimento da lei n.º 1368 e decreto n.º 8830, para que nos termos do art.º 13 apresentem até ao fim d'este mez as declarações a que são obrigados.

Achamos da maior conveniencia que todos os contribuintes leiam esses editaes ou procurem informações n'aquella Repartição que lhes serão gentilmente fornecidas em todos os dias uteis, para assim evitarem a applicação das multas impostas pelos art.ºs 45, 47 e 50 das citadas leis.

O considerado chefe da nossa Repartição de Finanças, bem como os seus zelosos funcionarios estão prontos, a prestar os esclarecimentos desejados e a facilitar, o mais possivel, a execução das novas leis, sendo, no entanto, preciso, para isso, que os contribuintes ocorram a informar-se do que lhes convem, afim de se livrarem de futuras responsabilidades e de penosas multas.

A nossa carteira

«O Luzitano»

Após um curto periodo de suspensão, por virtude da greve dos tipografos braccenses, reapareceu este nosso intemerato colega, a quem o nosso amigo sr. dr. Antonio Moreira, inteligente e ardoroso jornalista, imprime uma superior direcção, intransigentemente republicana e rigorosamente patriótica.

A sua falta era enorme, porque Braga, não pode, de modo algum, abandonar-se ao indiferentismo na defeza dos interesses da Republica, a menos que na alma dos republicanos tivesse fenecido a esperanza no futuro grandioso que o destino

reserva ás nossas instituições.

O reaparecimento d'«O Luzitano», é motivo para nos felicitar-mos a todos, sejam quaes forem as nossas inclinações partidarias.

Ao nosso amigo sr. dr. Moreira, destemido combatente e homem de intelligente acção politica, enviamos um abraço muito sincero pela honrada elevação com que defende os ideaes republicanos.

Comissão da luz electrica

Para tratar deste importantissimo problema reuniu, na passada segunda feira, esta Comissão conjuntamente com a Comissão Executiva da Camara, no edificio dos Paços do Concelho, tendo tomado varias resoluções tendentes á conclusão dos seus trabalhos e de forma a que sejam respeitados e garantidos os direitos e interesses dos municipes.

Pelas informações que nos foram fornecidas tudo indica que, mui brevemente, o publico será plenamente satisfeito nos seus legitimos desejos.

Do modo como estas negociações tem corrido não podemos deixar de consignar aqui, o nosso mais decidido apoio á orientação assumida, tanto pela Camara como pela Comissão eleita pelo povo para ajudar a solução deste mesmo assunto.

Tenente Filipe Gonçalves

Já regressou ao batalhão aquartelado nesta vila o brioso militar e nosso amigo tenente sr. Filipe Gonçalves, um dos mais simpaticos officiaes da nossa guarnição militar, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Sopa dos Pobres

Este caridoso instituto recebeu mais os donativos seguintes:

Do sr. Anibal Azevedo, uma peça de riscado; do sr. Rodrigo Garrido, 50\$00; da padaria Panificadora, 10 escudos de pão trigo e dum anonimo 50\$00.

Ao Pão de Santo Antonio

Um anonimo ofereceu a esta instituição de beneficencia a importancia de 50 escudos, para ser distribuida pelos pobres.

Importantes reuniões

Para tratarem de varios interesses e para que se dê o mais rigoroso cumprimento á lei do descanso semanal, reuniram, separadamente, e nas suas respectivas associações, os negociantes e os empregados commerciaes desta vila, tomando resoluções de character definitivo e pedindo a intervenção da auctoridade no sentido de que aquella lei seja cumprida.

Alberto Pedreira

Esteve entre nós, na passada quarta feira, 16 do corrente, o nosso valioso correligionario sr. Carlos Alberto Viana Pedreira, distincto official de artilheria, d'Amarante, actualmente reformado e chefe do Partido Republicano Nacionalista, e um grande influente politico dessa localidade, a quem cumprimentamos muito affectuosamente e com quem trocamos impressões de character partidario.

Pedido de casamento

Pelo sr. Carlos Alberto Viana Pedreira, brioso official d'Artilheria d'Amarante, reformado, foi, na quarta feira, 16 do corrente, pedida a mão da exm.ª sr.ª D. Maria Luiza Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gayo (Fervença) para o sr. Avelino Correa d'Almeida, d'Amarante.

A noiva, gentilissima filha dos illustres Viscondes da Fervença, exm.ª sr.ª D. Candida Gomes Vinha Machado Paes, já falecida, e Carlos Alberto Machado Paes d'Araujo Felgueiras Gayo, é uma menina muito prendada e fidalga.

O noivo é filho da exm.ª sr.ª D. Maria Adelaide Queiroz Corêa e do sr. Arnaldo Corêa d'Almeida, proprietarios, d'Amarante; é um rapaz muito intelligente e dotado d'um belo character, sendo muito estimado no nosso meio, apesar de ainda á muito pouco tempo ter vindo para Barcelos, como representante d'uma empresa industrial.

O enlace deverá ter lugar mui brevemente.

Aos simpaticos noivos e a suas exm.ªs familias endereçamos as nossas felicitações.

Festa escolar

Os alunos do Escola Primaria Superior, d'esta villa, realisam, na cêrca do Hospital e no proximo domingo, a sua festa escolar que constará de exercicios de ginastica e canto coral.

Como vão ser distribuidos alguns premios aos alunos que maior aproveitamento mostrarem, está constituido um júri composto dos snrs. Drs. Domingos de Figueiredo, Miguel Fonseca e Porfirio da Silva.

Esta interessante e simpatica festa calcula-se que será enormemente concorrida tanto mais que as entradas são gratuitas.

Recebemos um amavel convite do illustre e inteligente director d'esta Escola, que agradecemos pehoradissimos e que com a mais intima satisfação aceitamos.

Falecimentos

Nesta vila faleceu atacada por uma meningite, a servical Cecilia de Sousa, ainda muito nova, pois apenas contava 18 anos.

—Em Barcelinhos, faleceu uma creancinha filha extremosa do sr. Francisco P. dos Santos, negociante de fazendas naquela freguezia.

Os mais sentidos pesames.

Torneio aos Pombos

No dia 3 de Junho no CAMPO DA GRANJA, terá logar um torneio de tiro aos pombos, com valiosos premios.

A inscriçao está aberta na casa Costa & Vasconcelos.

O S. João em Barcelos

Sabemos que a comissao que projecta fazer estes festejos, na nossa vila, está desenvolvendo um trabalho persistente, para que este festival seja d'um inexcédível brilhantismo.

A dedicacão do seu grande esforço na continuidade de açao que não enfraquece ante dificuldades que tem encontrado, faz com que os admiremos porque nos indica de quanto será capaz a sua pertinacia e boa vontade.

Esperamos vêr agora até que ponto realisarão o seu projectado programa, que, ao que nos dizem, nos trará surpresas de enorme efeito.

Exame

No exame de geometria descriptiva, obteve aprovaçao, o nosso conterraneo e inteligente estudante na Universidade do Porto, sr. Gaspar Maia Marques Sá Carneiro, pelo que muito o felicitamos.

Venda de pinheiros

No dia 3 de Junho proximo terá logar a venda de 788 pinheiros sendo 480 nas bouças de Fornellos, 172 nas de Remelhe e 136 nas de Creixomil, todas pertencentes a casa de Vessadas e que serão entregues a quem maior lance oferecer, convido. Esta venda terá logar no indicado dia pelas 12 horas na casa de Vessadas, em Barcelinhos.

As condicções da venda podem vêr-se no Campo da Republica, n.º 80—Barcelos.

Prevenção

Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, casado, proprietario e professor oficial da freguesia de S. Thiago de Aldreu, comarca de Barcelos, vem por este meio prevenir o publico em geral, para que não compre, a José Rodrigues, professor oficial da freguesia de Gondar, comarca de Caminha, quaesquer predios, situados nas freguesias de Aldreu e Fragoso, comarca de Barcelos e freguesia de Forjães, comarca de Espozende, porque esses predios pertencem-me, e, aquele que os comprar, envolve-se comigo numa questao.

Aldreu 18 de Maio de 1923.

Joaquim Maria Rodrigues da Cruz

Segue-se o reconhecimento

CASA

Vende-se uma morada de casas de um andar e quintal, sita em uma rua central d'esta vila.

N'esta redacção se diz.

Mãiataria Barbosa

Campe da Republica, 80

Com fazendas nacionais e estrangeiras, varios outros artigos e um completo sortido de fatos para creanca.

Edital

O Doutor Miguel Peireira da Silva Fonseca, presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal de Barcelos etc.

Torna publico que no dia 11 do proximo mez de Junho, na sala das sessões da Camara, se procederá, em hasta publica, á arremataçao dos materiais da casa pertencente a esta Camara, sita na rua Faria Barbosa, com o numero de policia dezoito.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal aos sete de Maio de mil novecentos vinte e três.

E eu, Manoel da Cruz de Lima Bandeira, chefe da Secretaria, interio, o subscrevi.

O Presidente,

Miguel Fonseca

AVISO

O Doutor Miguel Peireira da Silva Fonseca, presidente da Comissao Executiva Camara Municipal de Barcelos etc.

Avisa todas as pessoas que, no praso de 30 dias a partir da data deste,

desde o principio do ano de 1919, requereram, a esta Camara, licenças para construcções, ou outros fins têm de comparecer nesta Secretaria a fim de pagarem as respectivas taxas e emolumentos e receberem o alvará da licença.

Barcelos e Secretaria da Camara Municipal aos 30 de Abril de 1923.

E eu, Manoel da Cruz de Lima Bandeira, chefe da Secretaria, interino o subscrevi.

O Presidente,

Miguel Fonseca

PORPHIRIO DA SILVA

NOTARIO—ADVOGADO

BARCELLOS

Vende-se

Uma casa-torre e eirado de lavradio e mais propriedades de lavradio e mato, nas freguezias de Alvito (S.Martinho) e Couto.

Quem pretender pode tomar informaçoes sobre esta venda, com Antonio Velloso, proprietario da Agencia «A Garantia» Barcellos.

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELLOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegacão.

Peçam informaçoes à nova agencia.

Ao Comercio e ao Publico

O abaixo assinado previne o Comercio e o Publico que deseje abtrr padarias de que lhe fornece farinha triga de diversas marcas, exceto da do Cavado, de Barcelos, por preços modicos.

Tambem não pde duvida em dar praso aos compradores, desde que sejam pessoas idoneas.

Ha grande quantidade de farinha em deposito e mais para chegar.

Barcelos, 18 de Janeiro de 1923.

Antonio Gonçalves Ferrros

CAMPO DA REPUBLICA, N.º 66 A 72

BARCELLOS

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de moço em todos os estylos.

Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfectos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscoitos de Viana e Povoá, fariñhas alimenticias, ditas de trigo e sementeas.

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^ª, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DR — MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirões, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirões, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos